

ARTIGO

Mateando Saberes: Integração e Liderança no Movimento Tradicionalista Gaúcho

Ação dos Departamentos Jovem e Cultural

Giulianna Zanchettin de Lima 2º Prenda da CBTG

Resumo:

O projeto "Mateando Saberes" surge com o objetivo de ampliar o alcance das atividades da Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha (CBTG), promovendo a integração de todos os departamentos - Cultural, Artístico, Esportivo e Campeiro - e setores envolvidos, entre os Movimentos Tradicionalistas Gaúchos (MTG) ligados à CBTG. Por meio de palestras virtuais, buscamos proporcionar um espaço de aprendizado contínuo, troca de experiências e fortalecimento das lideranças, respeitando as particularidades de cada integrante do movimento, com suas semelhanças e diferenças. A iniciativa reforça a hospitalidade, determinação e a união como pilares fundamentais. Promover a troca de conhecimentos e o fortalecimento das lideranças dentro da CBTG, incentivando a hospitalidade, a integração e a valorização das funções de cada departamento são as virtudes do Projeto e a mensagem que este documento visa transmitir. O Projeto e Artigo buscam inspirar cada Federação filiada à Confederação para o acontecimento do 5º Encontro Nacional de Gestores Jovens da CBTG, realizado no dia 27 de julho de 2025, durante o NACIONAL 2025, na sede do CTG Nova Querência, na cidade de Cristalina/GO, com a temática: "A estruturação e os pilares do Movimento Tradicionalista Gaúcho da sua Federação e como ele se integra à CBTG." Como dito anteriormente, destacando as semelhanças e diferenças, incentivando a troca de ideias e resoluções na busca do bem coletivo para o tradicionalismo a nível nacional.

Palavras Chave: Integração, Tradicionalismo, Valores, Fortalecimento.





Manter viva a tradição gaúcha sem perder a conexão com a modernidade é um dos maiores desafios do tradicionalismo atual. A cultura precisa ser preservada, mas também adaptada às novas formas de comunicação e engajamento. É possível honrar as raízes sem que isso signifique resistência à inovação. O uso das redes sociais, a digitalização de registros históricos e a modernização de eventos são exemplos de como tradição e tecnologia podem caminhar juntas, garantindo que mais pessoas conheçam e valorizem o legado tradicionalista.

Nossa palestrante Gabriela Sarturi, nos convidou a refletir que a essência do tradicionalismo está na união, na troca de experiências e no respeito mútuo. Cada pessoa que compõe esse movimento tem um papel fundamental na construção e na preservação de sua identidade. Por isso, é essencial que aqueles que já fazem parte do tradicionalismo sejam tratados com a mesma consideração e respeito que os novos integrantes. Ninguém deve ser deixado de lado ou esquecido, pois a força do nosso movimento reside na continuidade do aprendizado e na valorização daqueles que, com sua dedicação e paixão, ajudaram a construir o que temos hoje. Tratar todos com igualdade e fraternidade é uma forma genuína de honrar os princípios que sustentam nossa tradição. O tradicionalismo é mais do que um conjunto de costumes, é uma grande família que se fortalece a cada novo integrante que chega. Por isso, independente de quem chega em nossa casa tradicionalista a acolhida para o indivíduo que se aproxima pela primeira vez de uma entidade deve ser calorosa, respeitosa e inspiradora, pois é nesse momento que se planta a semente do pertencimento. Um ambiente receptivo, onde cada pessoa se sinta bem-vinda e valorizada, não apenas mantém vivas nossas tradições, mas também assegura sua continuidade para as futuras gerações. É dever de cada tradicionalista abrir as portas do coração e estender a mão àqueles que chegam, mostrando que aqui há espaço para todos que desejam honrar e preservar essa cultura tão rica.

As interações promovidas pela CBTG são mais do que trocas de conhecimento, são a base para a construção coletiva de um futuro sólido para o tradicionalismo. A busca por inovação, a valorização das raízes e o fortalecimento da identidade do movimento são aspectos-chave para que ele continue relevante e impactando positivamente a vida de seus integrantes, as semelhanças e as diferenças de cada região são a riqueza que molda o movimento. A CBTG, como ponto de encontro dessas diversidades, incentiva a união e a consolidação de um sentimento de pertencimento, mostrando que, juntos, somos mais fortes. Com o comprometimento de





a se dedicarem com a mesma paixão e zelo, pois o futuro do tradicionalismo depende de líderes que compreendam o verdadeiro significado de servir. Ainda foi debatido sobre o funcionamento de uma federação, que não é fruto do acaso, mas da organização, do planejamento e da busca constante por melhorias. Cada entidade possui suas particularidades, mas a estrutura organizacional bem definida é o que garante sua eficiência e continuidade. Compreender a estrutura do MTG do Planalto Central pode servir como inspiração para outros movimentos, incentivando reflexões sobre o que pode ser aprimorado em cada realidade. O intercâmbio de experiências entre MTGs é enriquecedor, pois permite identificar semelhanças que nos unem e diferenças que nos ensinam. Que esta interação sirva de base para que cada tradicionalista possa refletir sobre sua atuação e sobre como contribuir para um movimento mais sólido, organizado e preparado para os desafios do futuro.

Sendo assim, concluímos que toda grande construção precisa de alicerces firmes, e no tradicionalismo não é diferente. As diretrizes que regem um MTG são mais do que normas; são a bússola que orienta cada passo dado dentro do movimento. Elas garantem que nossas tradições sejam preservadas com coerência e que cada entidade possa atuar dentro de um padrão organizado e respeitável. Possuir uma documentação concreta, clara e atualizada não é apenas uma formalidade, mas uma necessidade fundamental para a credibilidade e o bom funcionamento do movimento. A falta dessa estrutura pode comprometer projetos, dificultar a gestão e limitar o crescimento das entidades. Por isso, buscar, organizar e manter a documentação sempre em ordem deve ser um compromisso de todos aqueles que desejam ver o tradicionalismo prosperar. A formalidade, longe de ser um obstáculo, é a garantia de que nossa cultura seguirá forte, respeitada e valorizada por muitas gerações.

A palestrante Raissa Boeing Hepp, da mesma forma que a Juliana, foi convidada a compartilhar sobre sua trajetória tradicionalista e as responsabilidades que envolvem ser Diretora Cultural de uma federação, ela que é Diretora Cultural do MTG do Mato Grosso discorreu sobre assumir um compromisso que vai além da gestão administrativa: é ser guardiã do conhecimento, da história e das expressões que dão vida ao tradicionalismo. Essa função exige sensibilidade para equilibrar o resgate das raízes com a adaptação à realidade atual, além de habilidades para engajar diferentes gerações na preservação dos costumes. Os desafios são constantes: desde despertar o interesse dos mais jovens até garantir que cada ação cultural seja reconhecida e valorizada. No entanto, a recompensa é imensurável. A cada projeto, palestra ou





evento, a chama da tradição se fortalece e se espalha, garantindo que a cultura gaúcha continue viva nos corações daqueles que a carregam. Os desafios podem ser muitos – falta de engajamento, dificuldades financeiras, necessidade de inovação – mas as oportunidades também surgem a partir do comprometimento daqueles que se dedicam ao movimento. O papel do tradicionalista não é apenas manter as tradições, mas também encontrar maneiras de fortalecê-las, torná-las acessíveis e convidativas para novas gerações. Ao compartilhar as dificuldades e sucessos do cenário atual, cria-se um espaço de aprendizado coletivo e de inspiração para que todos possam contribuir para o crescimento do movimento. O impacto de uma boa gestão reflete diretamente na nova geração, que observa, aprende e, no futuro, carrega adiante essa responsabilidade. Para garantir um futuro sólido, é essencial valorizar cada tradicionalista, reconhecer seu papel e incentivar sua participação ativa. Um líder tradicionalista não apenas conduz, mas também planta sementes para que o movimento continue crescendo com força e autenticidade. Seja o Departamento artístico, campeiro, cultural ou esportivo, cada setor carrega desafios e conquistas que moldam a identidade do movimento no estado. Compartilhar essa realidade é uma oportunidade de fortalecer laços, trocar experiências e buscar inspiração para aprimorar o trabalho de cada tradicionalista. Compreender a estrutura do MTG MT permite que outros estados conheçam sua dinâmica e reflitam sobre suas próprias práticas. A tradição, mesmo sendo única em essência, se adapta às realidades regionais, e é nessa diversidade que encontramos riqueza e aprendizado.

Da mesma forma, Jeana Danielly Miskievicz - 2ª Prenda Veterana do MTG-SC, fez sua fala de maneira semelhante a Raissa, comentou que cada departamento – cultural, campeiro, artístico e esportivo – possui suas particularidades, mas todos compartilham um objetivo comum: preservar e fortalecer a tradição. Compartilhar experiências é essencial para que o movimento siga cada vez mais unido e fortalecido, respeitando as individualidades de cada região sem perder sua essência. O futuro do tradicionalismo depende da qualificação e do envolvimento dos mais jovens. Para isso, é fundamental oferecer orientações, incentivar a participação ativa e mostrar a importância de assumir responsabilidades dentro do movimento. Criar espaços de aprendizado e oferecer oportunidades para que novas lideranças surjam são estratégias essenciais. Quando os jovens se sentem parte do processo, desenvolvem um vínculo genuíno com a tradição e se tornam agentes ativos na sua preservação.





para ampliar a visibilidade do movimento. A partir das discussões sobre engajamento e comunicação, os tradicionalistas identificaram novas formas de divulgar suas atividades, seja através das redes sociais, da mídia local ou de eventos que aproximem o público externo da cultura gaúcha. A valorização do registro e da documentação histórica dos CTGs também contribui para que a cultura tradicionalista seja melhor compreendida e respeitada, tanto dentro quanto fora do movimento. Isso permitirá não apenas a preservação das tradições, mas também sua expansão para novos públicos. Enfim, espera-se que as interações resultem na formulação de projetos e ações concretas para fortalecer o movimento. Seja através da realização de eventos mais inclusivos, da implementação de programas de formação para jovens ou do lapidar das práticas de gestão dentro dos MTGs, o objetivo final é que cada participante tenha saído dos encontros com ideias aplicáveis à sua realidade. O tradicionalismo é construído diariamente pelas mãos daqueles que o vivem e compartilham, e cada nova iniciativa pode ser um passo fundamental para garantir que essa cultura continue a crescer e se fortalecer.

Ao abordar temas como a importância da formação e qualificação dos tradicionalistas, incentivamos ações concretas para o envolvimento das novas gerações. Os participantes saíram das discussões com ideias estruturadas sobre como motivar jovens a ingressarem e se manterem ativos no movimento, compreendendo seu papel na perpetuação da cultura. As atividades e eventos mencionados pelos palestrantes deverão ser consideradas como sugestões para aplicar em práticas locais, garantindo que as programações dos MTGs sejam cada vez mais envolventes, inovadoras e alinhadas às expectativas do público alvo.

CONCLUSÃO

As interações dentro do MTG não são apenas oportunidades de aprendizado individual, mas sim momentos essenciais para a construção coletiva de um futuro sólido para a cultura e o tradicionalismo gaúcho, além da troca de experiências e conhecimento para o benefício dos representantes tradicionalistas e consequentemente seus MTGs. O instigar de ideias e discussões produtivas, a busca por inovação sem perder as raízes e o fortalecimento da identidade do movimento são aspectos-chave para que o tradicionalismo siga relevante e impactando positivamente a vida dos que o movem. As semelhanças e diferenças são o que tornam o gerenciamento de cada região único,





“Povo sem tradição morre a cada geração”

pois mesmo com traços parecidos cada um possui suas particularidades. E a CBTG deve ser o ponto de encontro entre as divergências para que cada MTG tenha a oportunidade de compartilhar suas advertências e sucessos com outras federações, incentivando a união e transpassando o sentimento de pertencimento, mostrando que juntos construímos um movimento sólido e consistente. Com a união de esforços e o compromisso de cada tradicionalista, os desafios podem ser superados e novas oportunidades podem surgir, garantindo que essa cultura, que carrega tanto significado e história, continue a ser celebrada por muitas gerações.

“Promover condições para que se desenvolva maior experiência entre os jovens que integram a juventude tradicionalista Brasil afora, oportunizando a discussão de temas relativos à juventude e ao tradicionalismo, preparando-os para que possam oferecer maior contribuição ao Movimento Tradicionalista Gaúcho, englobando a realidade de todas as federações filiadas à CBTG.” (Regulamento do DEPARTAMENTO JOVEM, 2020)

É compromisso do tradicionalista ativo desenvolver estratégias para que o movimento se mantenha atualizado, porém, sem perder a essência da cultura gaúcha, realizar atividades que tenham compromisso com os valores da tradição gaúcha correlacionados com a modernidade. Por isso, espera-se que as lideranças formulem projetos e ações concretas que abrilhantam a tradição aos olhos de quem não conhece o movimento, mas sem esquecer de encantar todos os tradicionalistas já filiados e trazê-los para perto da chama da cultura. Lembrando que cada federação possui suas particularidades e realidade distinta, o intuito do Projeto Mateando Saberes é levar a inspiração para que cada MTG desenvolvam ações, projetos, atividades e eventos baseados em sua regionalidade seguindo sempre os costumes da cultura gaúcha. Este projeto foi escrito com o intuito de reforçar a união dos MTGs e consolidar a ideia de que juntos somos mais fortes. O Projeto Mateando Saberes utilizou como inspiração o Regulamento do DEPARTAMENTO JOVEM, 2020; a literatura “Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha - 36 anos, sonho e legado” por Chico Figuera; e o conteúdo do 1º Curso de Formação Tradicionalista Online da CBTG.





AGRADECIMENTOS

A Gestão de Prendas e Peões da CBTG 2023/2025 agradece imensamente a presença, disponibilidade, ajuda, e belas palavras de todos as nossas palestrantes convidadas:

1º Mateando Saberes: Estrutura e administração, o tradicionalismo como um movimento.

Data: 08/04/2025

Palestrante: Juliana Maris Peixoto Bonato

2º Mateando Saberes: Construindo o Futuro entre Tradição e Modernidade

Data: 06/05/2025

Palestrante: Jeana Danielly Miskievicz - 2ª Prenda Veterana do MTG-SC

3º Mateando Saberes: Gestão Cultural, Desafios e Oportunidades.

Data: 03/06/2025

Palestrante: Raissa Boeing Hepp - Diretora Cultural MTG MT

4º Mateando Saberes: A Hospitalidade e a Integração Tradicionalista: ser bem recebido faz diferença?

Data: 03/07/2025

Palestrante: Gabriela Sarturi

5º Mateando Saberes: A Identidade e o Fortalecimento Cultural

Data: 15/07/2025

Palestrante: Maria Vitória 1º Prenda Adulta do MTG AO e Bruna Mariah Oliveti Calixto, 1ª Prenda Veterana do MTG-PR

Agradecemos também a Diretoria Executiva da CBTG que nos permitiu a idealização e execução desse Projeto, sem o apoio e conselhos dos que nos orientam não seguimos em frente pelo caminho certo, assim como foi discutido durante as reuniões, as lideranças de hoje devem encaminhar as próximas gerações aos caminhos corretos, com auxílio, carinho, sabedoria, amor e respeito. Os senhores cumpriram e continuam





Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha - CBTG

www.cbtg.com.br

“Povo sem tradição morre a cada geração”

cumprindo essa missão com maestria, a nossa Diretora Cultural Daiane Pereira e ao nosso querido Presidente Chico Figuera, nossos mais sinceros agradecimentos.

